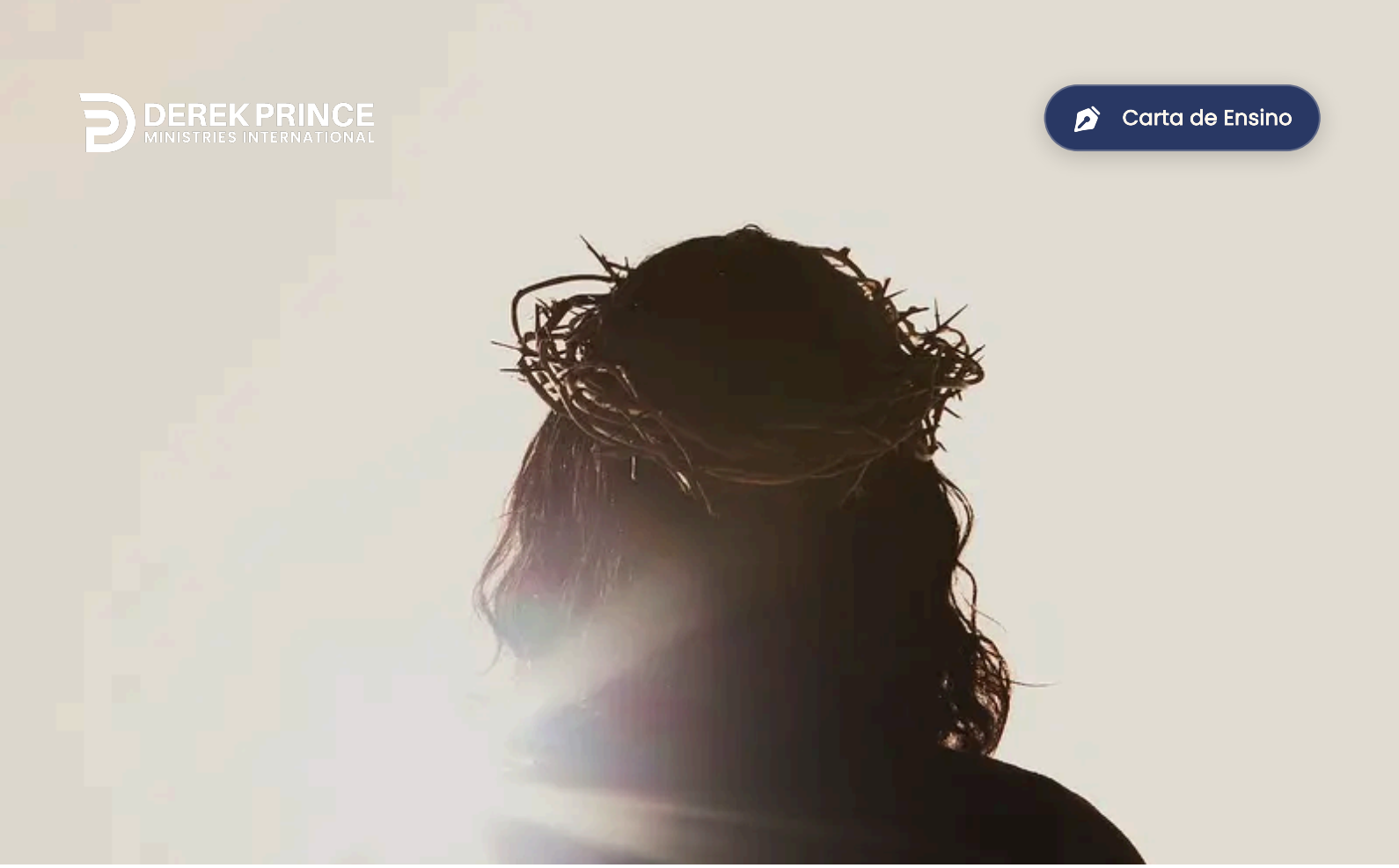


Benefícios da Redenção



Carta de Ensino
Por Derek Prince

Será que Deus abriu um caminho para nos resgatar do reino das trevas e nos fazer herdeiros do reino da luz? Sim, ele fez exatamente isso. O caminho que Deus abriu para nós é através da morte de Jesus Cristo em nosso favor, como nosso representante. Na cruz, Jesus tomou sobre Si as maldições que nos eram devidas pela nossa desobediência, para que, por sua vez, pudéssemos receber as bênçãos que Jesus conquistou pela Sua obediência. Estas bênçãos cobrem toda a área do reino da luz. Tanto as maldições quanto as bênçãos funcionam em três áreas principais de nossas vidas: espiritual, física e material.

Benefícios Espirituais

Quais são as maldições espirituais das quais Cristo nos libertou? Da mesma forma, quais são as bênçãos espirituais que Cristo disponibilizou para nós?

Em primeiro lugar, vejamos as causas básicas que trazem bênçãos, bem como as causas que trazem maldições.

> "E será que, se ouvires a voz do SENHOR teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno, o SENHOR teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra. E todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, quando ouvires a voz do Senhor teu Deus." (Deuteronômio 28:1–2)

No seguinte versículo, Moisés aborda a razão pela qual as maldições podem vir.

> "Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do Senhor teu Deus, para não cuidares em cumprir todos os Seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno, então virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão." (versículo 15)

É de vital importância compreendermos a diferença fundamental entre receber as bênçãos e receber as maldições. Essa distinção é resumida em uma frase curta, mas muito importante: "Dar ouvidos à voz do Senhor teu Deus".

Todo o nosso destino para o bem-estar ou para o desastre é determinado pela voz que ouvimos. Ouvir a voz do Senhor e obedecer ao que Ele diz trará bênçãos. Mas não ouvir a voz do Senhor trará muitas maldições. É claro que só ouvir a voz do Senhor não é suficiente, é necessário também obedecermos ao que Ele diz. Por outro lado, é impossível obedecer ao que Deus diz a menos que primeiro ouçamos a Sua voz, porque a Sua voz nos diz o que Ele exige que façamos.

O grande perigo espiritual que os cristãos professos enfrentam é tornarem-se insensíveis à voz de Deus. Muitos podem continuar nas suas atividades e deveres religiosos, que são habituais e formais (um estilo de vida que cultivaram), mas sem ouvir consciente e continuamente a voz de Deus. Em todas as dispensações, o único requisito que Deus pede ao Seu povo é que ouçamos a Sua voz.

A Bíblia Fala

Este requisito é expresso claramente pelo próprio Senhor em Jeremias 7:22–23. Nestes versículos, Deus explica o que Ele realmente exigia de Israel.

> "Porque nunca falei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios. Mas isto lhes ordenei, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo."

Observe o simples requisito para que o Senhor seja nosso Deus e nós, Seu povo: "Obedeça à minha voz e eu serei o seu Deus".

Você pode pensar que o Novo Testamento é diferente, mas isso não seria verdade. O princípio é exatamente o mesmo. Jesus resume isso em um único versículo: "As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem" (João 10:27 NVI).

A marca de que realmente pertencemos a Jesus não é praticar certos padrões de vida ou de adoração da igreja a qual pertencemos, mas sim, ouvir a Sua voz e, ao ouvirmos a sua voz, segui-Lo. O caminho simples para as bênçãos de Deus é ouvir e obedecer a Sua voz. O fim inevitável de não ouvir e obedecer à voz de Deus é receber as maldições.

Agora, vou dar uma lista do que a desobediência a Deus causa na parte espiritual (interna) de nossa personalidade. É Moisés quem dá essa lista em Deuteronômio 28.

- No versículo 20, Moisés diz que experimentaremos confusão e derrota em tudo o que fizermos.
- No versículo 28, feridos com loucura, e com cegueira, e com pasmo de coração.
- No versículo 34, aquilo que nossos olhos virem nos levará à loucura.
- No versículo 65, coração agitado e desmaio da alma.

Estas são algumas das consequências espirituais que encontramos na vida das pessoas no mundo de hoje: confusão, frustração, agonia interior e tormento.

Quais são as bênçãos na esfera espiritual que resultam da obediência? Claro, existem inúmeras bênçãos. Mas acredito que elas podem ser resumidas em uma palavra linda e curta: paz.

Ao escrever sobre a troca que ocorreu quando Jesus morreu na cruz, Isaías disse o seguinte: "O castigo que nos trouxe a paz estava sobre ele" (Isaías 53:5 NVI). Jesus suportou o julgamento e o castigo devido ao nosso pecado e desobediência para que pudéssemos ser reconciliados com Deus. Como resultado da reconciliação com Deus, podemos ser libertos da agonia interior, do tormento, da confusão e da frustração. Podemos conhecer a realidade de uma paz interior profunda e bem estabelecida.

Vejamos duas outras passagens do Novo Testamento que falam desta paz.

> "Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo." (Romanos 5:1)

> "E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus." (Filipenses 4:7)

Que palavras lindas! Já não somos culpados. Não temos mais aquela sensação de medo de estar desagradando a Deus de alguma forma. Temos paz com Deus. Este lindo versículo em Filipenses 4 descreve os resultados experienciais dentro de nós. A paz de Deus guardará os nossos corações e mentes na nossa civilização contemporânea.

Na verdade, em sua forma hebraica, a palavra paz significa mais do que apenas ausência de conflito. Significa totalidade ou bem-estar. Este tipo de paz começa no

homem interior, mas leva ao bem-estar total. Afeta todas as áreas de nossas vidas.

Benefícios Físicos

Vamos agora voltar para Deuteronômio 28 para examinar todas as maldições físicas que resultam de não dar ouvidos e não obedecer à voz do Senhor. São muitas. Ao ler isto, tenha em mente que todas essas doenças são declaradas como maldições. Essas maldições não pertencem ao povo redimido de Deus.

Você será atingido por doenças (versículo 21); tuberculose, febre e inflamação (versículo 22); furúnculos, hemorróidas, crostas e coceira (versículo 27); cegueira (versículo 28); será afligido com feridas desde a sola do pé até ao alto da cabeça (versículo 35).

Muitos de nós, como cristãos, estamos suportando maldições quando deveríamos estar desfrutando de bênçãos. Por quê? Provavelmente por dois motivos principais: ou porque não sabemos que são maldições ou porque não percebemos que Jesus nos livrou das maldições para que possamos herdar as bênçãos. Por favor, leia o versículo 59 de Deuteronômio 28 e verifique se você está vivendo nas maldições ou nas bênçãos.

> "O SENHOR enviará pestes terríveis sobre vocês e sobre os seus descendentes [observe que elas passam de geração em geração], desgraças horríveis e prolongadas, doenças graves e persistentes." (NVI)

Uma Imagem Vívida

O profeta Isaías nos dá uma imagem muito vívida dos resultados da desobediência e da rebelião. Falando à nação de Israel, ele compara a sua condição à de um corpo completamente doente:

> "Por que continuarão sendo castigados? Por que insistem na revolta? A cabeça toda está ferida, todo o coração está sofrendo. Da sola do pé ao alto da cabeça não há nada são; somente machucados, vergões e ferimentos abertos, que não foram limpos nem enfaixados nem tratados com azeite." (Isaías 1:5–6 NVI)

Esta passagem é uma imagem metafórica dos resultados da desobediência. Porém, um dia, enquanto eu lia, o Espírito Santo me mostrou algo maravilhoso e lindo. Percebi que Jesus já havia levado sobre si todas as maldições porque se tornou nosso substituto. Esses versículos não eram apenas uma imagem metafórica da condição de Israel como resultado da sua desobediência. Eles também eram uma imagem literal de Jesus pendurado na cruz.

Jesus foi espancado com um flagelo (chicote) romano, com suas terríveis nove correias. Sua cabeça estava ferida: os espinhos haviam sido pressionados sobre Sua cabeça. Todo o seu coração estava aflito. Acredito que Jesus morreu com o coração partido. Esta passagem é uma descrição exata de Jesus pendurado na cruz. Por que Ele fez isso? Para nos redimir da maldição sendo feito maldição por nós. Todas aquelas maldições físicas resultantes da nossa desobediência contra Deus caíram sobre Jesus enquanto Ele estava pendurado na cruz.

Vejamos agora as bênçãos físicas que Jesus comprou para nós. Voltaremos novamente, em primeiro lugar, a Isaías 53:4–5:

> "Certamente ele [Jesus] tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças, contudo nós o consideramos castigado por Deus, por ele atingido e afligido. Mas ele [Jesus] foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados." (NVI)

Jesus assumiu as consequências físicas da desobediência para que, em troca, pudéssemos ter cura. Vemos isso naquela frase no final do versículo 5: "Pelas suas pisaduras [feridas] fomos curados". De forma mais literal em hebraico diz: "Pelas suas feridas nos veio a cura". Ou talvez pudéssemos dizer: "pelas suas feridas nos foi obtida a cura". Recebemos a cura como herança através das feridas que Jesus aguentou em Seu corpo.

A próxima parte desta passagem é citada no Novo Testamento no evangelho de Mateus, descrevendo o ministério de Jesus na cura dos enfermos e na expulsão de espíritos malignos. Isto é o que diz:

> “Ao anoitecer foram trazidos a ele muitos endemoninhados, e ele expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os doentes. E assim se cumpriu o que fora dito pelo profeta Isaías: ‘Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças.’” (Mateus 8:16–17 NVI)

Mateus não tinha dúvidas sobre quem era mencionado em Isaías 53. Ele aplicou isso a Jesus. Observe também que Mateus (que era judeu e entendia hebraico), não tinha dúvidas de que a aplicação daqueles versículos em Isaías 53 era física. O cumprimento da profecia dada em Isaías foi a cura física daqueles enfermos.

Observe o que Jesus diz ao responder aos Seus críticos por ter curado um homem no sábado:

> “Se o homem recebe a circuncisão no dia do shabat [sábado], para que a lei de Moisés não seja violada, como vos irritais comigo, porque no dia do shabat eu fiz um homem inteiramente são?” (João 7:23 King James Fiel)

Jesus faz o homem ficar inteiramente são. Cada área do ser humano e da personalidade humana pode ser curada através de Jesus.

Observe também o que Pedro disse após a cura do coxo na Porta do Templo Formosa em Atos 3:16. Foi assim que ele explicou a cura:

> “Pela fé no nome de Jesus, o Nome curou este homem que vocês veem e conhecem. A fé que vem por meio dele lhe deu esta saúde perfeita, como todos podem ver.” (NVI)

Qual é o resultado? “saúde perfeita.” Jesus disse: “Eu fiz um homem inteiramente são”. Isso é o resultado físico da redenção que Jesus providenciou para nós. Somos gratos pelo trabalho de médicos, psiquiatras e outros. Mas só existe uma pessoa no universo que pode dizer: “Eu fiz um homem inteiramente são! Posso lidar com todos os seus problemas: espirituais, mentais, emocionais, físicos.” Quem é essa pessoa? O Senhor Jesus Cristo.

À medida que, pela fé, usamos o nome de Jesus e nos apoiamos em Sua redenção, os mesmos resultados que ocorreram e estão registrados no Novo Testamento estão disponíveis para cada um de nós, hoje, por meio da fé em Jesus.

Benefícios Materiais

Agora veremos as bênçãos e as maldições especificamente no reino material. Em primeiro lugar, vamos dar uma olhada nas bênçãos materiais advindas da obediência – e na verdade são muitas. (Não é possível, nesta breve carta, listá-las por completo). Aqui está o que Moisés diz em Deuteronômio 28:

- Bendito será na cidade e no campo (versículo 3).
- Bendito o fruto do seu ventre, e o fruto da sua terra, e o fruto dos seus animais; e as crias das suas vacas e das suas ovelhas (versículo 4).
- Seu cesto e sua amassadeira serão abençoados (versículo 5).
- O Senhor ordenará a bênção em seus celeiros e em tudo o que você colocar a mão (versículo 8).
- O Senhor concederá grande prosperidade a vocês, no fruto do seu ventre, nas crias dos seus animais e nas colheitas da sua terra, nesta terra que Ele jurou que daria a vocês (versículo 11).

A frase “O Senhor concederá grande prosperidade a vocês” descreve uma bênção que resulta de ouvir e obedecer à voz do Senhor. Moisés retorna brevemente ao mesmo tema em Deuteronômio 29:9:

> “Guardai, pois, as palavras desta aliança, e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes.”

Guardar as palavras da aliança de Deus nos faz prosperar em tudo o que fazemos. Isso não deixa espaço para fracasso ou frustração em nenhuma área de nossas vidas. Estas são as bênçãos prometidas à obediência.

Agora vamos dar uma olhada nas maldições materiais advindas da desobediência. Voltando a Deuteronômio 28:29, lemos:

> “E apalparás ao meio-dia, como o cego apalpa na escuridão, e não prosperarás nos teus caminhos; porém somente serás

> oprimido e roubado todos os dias, e não haverá quem te salve."

Assim como ter prosperidade abundante é uma bênção, não prosperar em nossos caminhos é uma maldição. De uma forma ainda mais completa e vívida, Moisés afirma isso novamente em Deuteronômio 28:47–48. Aqui a bênção e a maldição são colocadas lado a lado.

> "Porquanto não serviste ao Senhor teu Deus com alegria e bondade de coração, pela abundância de tudo. Assim servirás aos teus inimigos, que o Senhor enviará contra ti, com fome e com sede, e com nudez, e com falta de tudo; e sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro, até que te tenha destruído".

Você não poderia ter as duas alternativas retratadas com mais clareza do que nesses dois versículos. Os resultados da obediência: a abundância de todas as coisas, servindo a Deus com alegria e coração alegre. Os resultados da desobediência: servir aos inimigos na fome, na sede, na nudez e na falta de todas as coisas.

Um dia, enquanto meditava nessas palavras, vi que esta é uma descrição de pobreza absoluta. Quem tem fome não tem o que comer; está com sede, não tem nada para beber; nu, sem roupa para vestir; e na falta de todas as coisas. Essa pessoa está numa condição de pobreza absoluta. É impossível imaginar uma pobreza maior do que esta: fome, sede, nudez e falta de todas as coisas. Uma verdade importante que precisamos enxergar é que a pobreza é uma maldição. Não pertence ao povo de Deus. Que alegria e libertação invadiram minha alma quando um dia vi isso tão claramente: a pobreza não é para os filhos de Deus. Não é para o povo redimido de Deus. Em vez disso, a vontade de Deus é abundância para que possamos servi-Lo com alegria e júbilo de coração.

Certa vez, quando eu estava pregando para uma congregação na Nova Zelândia, o Espírito Santo estava simultaneamente me mostrando algo em meu espírito e mente que nunca mais esqueci. O Espírito Santo me mostrou Jesus na cruz. Ele estava com fome, estava com sede, estava nu e carecia de todas as coisas. Por quê? Tinha que ser assim porque Ele exauriu a maldição da pobreza em nosso favor. Ele eliminou completamente a maldição de uma vez por todas. Por quê? Para que você e eu, crentes redimidos através do sangue de Jesus, não tenhamos que suportar aquele jugo de ferro – aquela maldição da pobreza.

A Troca Divina

A pobreza não é uma bênção resultante da obediência, mas é o resultado da desobediência. Graças a Deus, embora todos nós tenhamos sido desobedientes, Jesus tomou sobre Si a iniquidade de todos nós. Nossa rebelião e todas as suas consequências nefastas, incluindo a pobreza, caíram sobre Jesus enquanto Ele estava pendurado na cruz.

Essa troca está claramente resumida no Novo Testamento. Em 2 Coríntios temos os dois aspectos da troca na esfera material. Paulo diz:

> Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos." (2 Coríntios 8:9 NVI)

> "E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra." (2 Coríntios 9:8)

Qual é a troca aí? Jesus levou a nossa pobreza na cruz para que, por sua vez, pudéssemos ter acesso à Sua riqueza e à Sua abundância. É através da graça. A graça vem somente através de Jesus Cristo. A graça não pode ser conquistada. A graça só pode ser apropriada através da fé.

No original grego, essa afirmação em 2 Coríntios 9:8 é incrível. O verbo abundar ocorre duas vezes, e a palavra toda/tudo ocorre quatro vezes! Isto é o que Jesus obteve para nós. Ele esgotou a maldição da pobreza para que pudéssemos herdar as bênçãos.

As bênçãos em todas as três áreas obtidas para nós por Jesus – a espiritual, a física e a material – estão resumidas naquele belo versículo da terceira epístola de João, versículo 2, onde João diz:

> "Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas [este é o material], e que tenhas saúde [este é físico], assim como bem vai a tua alma [este é o espiritual]." (3 João 1:2)

Essa é a vontade de Deus. Essa é a sua herança como crente em Jesus Cristo.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L097-100-PO2
Última Atualização: 19 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

